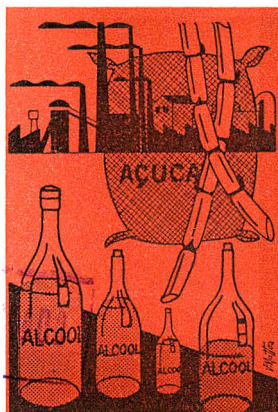


GUARIBA

SÃO PAULO

B143



O Município de Guariba ocupa terras que pertenceram à Sesmaria dos Pintos, ou “Sobra dos Pintos” e deve seu nome aos bandos de macacos que habitavam suas matas.

O local onde hoje se ergue a cidade foi escolhido, em 1891, pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro para sítio de uma das suas estações. O primeiro trem de ferro ali chegou em 1892, e a estação deu origem ao povoado, com a capela, sob a invocação de São Mateus.



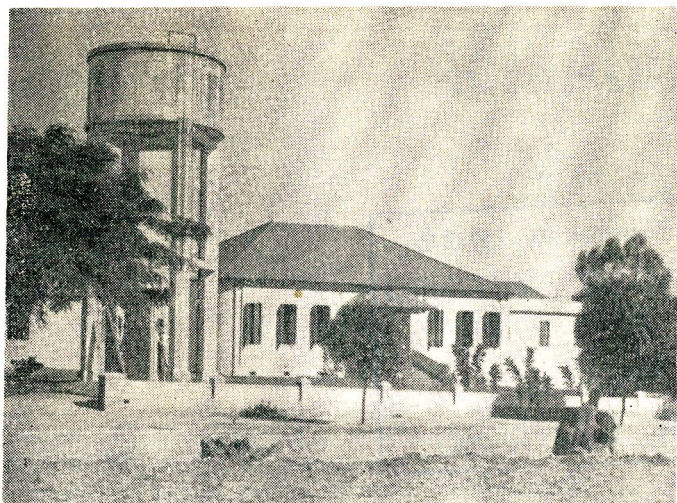
O distrito de Guariba foi criado pela Lei estadual n.º 917, de 3 de agosto de 1904, sendo sua sede elevada à categoria de vila pela de n.º 1.038, de 19 de dezembro de 1906.

A Lei estadual n.º 1.562, de 6 de novembro de 1917, criou o Município de Guariba, com território desmembrado do de Jaboticabal, e concedeu à sede foros de cidade.

Sua instalação verificou-se a 10 de abril do ano seguinte. Guariba possui um só distrito, o da sede. É sede de Comarca, com jurisdição também sobre o Têrmo de Pradópolis.



O Município situa-se na zona fisiográfica de Araraquara. Ocupa uma área de 274 km², limitando-se com os de Santa Ernestina, Taquaritinga, Jaboticabal,



Santa Casa de Misericórdia

Pradópolis, Araraquara e Dobrada. Seu principal curso de água é o rio Mogi-Guaçu.

A cidade, a 602 m de altitude, dista 298 km da Capital do Estado, rumo NNO, em linha reta, tendo as seguintes coordenadas geográficas: 21° 22' 30" de latitude Sul e 48° 13' 00" de longitude W.Gr.

A temperatura chega a 34°C e desce até 2° no rigor do inverno. Chove com maior frequência de novembro a fevereiro; em 1965 a precipitação totalizou 1.545 mm.

☆

O Censo Demográfico de 1960 revelou a existência de 9.081 habitantes, marcando um crescimento de 2,9% em relação ao de 1950, não obstante desmembramento havido em 1959. 51,3% dos habitantes residiam na cidade, cuja população cresceu de 121,1% no último intervalo censitário.

O Laboratório de Estatística do IBE estimou a população municipal em 10.369 habitantes, em 1.º-7-67, passando para 38 hab/km² a densidade demográfica.

Em 1965, foram registrados 404 nascimentos, 68 óbitos e 67 casamentos.

☆

A produção industrial, em 1965, rendeu NCr\$ 7,2 milhões, achando-se em atividade 1 estabelecimento de indústria extrativa de produtos minerais e 28 da de transformação, com um total de 230 operários.

Em primeiro plano, figurava o gênero de produtos alimentares com 6 estabelecimentos, 140 operários e 93,3% daquele valor. Bem distanciado, o de metalúr-

gica, com 3 estabelecimentos, 38 operários e 3,7% do valor. Havia, ainda, 2 estabelecimentos de minerais não metálicos, 1 de mecânica, 1 de material elétrico e de comunicações, 3 de material de transporte, 4 de madeira, 2 de mobiliário, 1 de borracha, 2 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 2 de bebidas e 1 de editorial e gráfica.

☆

A cana-de-açúcar é industrializada em 5 usinas da região. Dois engenhos locais também produzem aguardente. Entre os estabelecimentos industriais destaca-se a Açucareira Carona, que açuda o córrego da Fazendinha para uso da Usina Bonfim, na qual produz açúcar de usina e álcool.

O Município exporta açúcar e álcool para todo o Estado e serras horizontais, para desdôbro de toras, para os Estados de Goiás, Mato Grosso e Paraná, principalmente.

☆

A agricultura, em 1966, abrangeu 8.921 ha, sendo a safra avaliada em NCr\$ 3,8 milhões. A cana-de-açúcar é a lavoura predominante, com 5.000 ha cultivados, 300 mil toneladas de produtos e 78,5% do valor total da produção. Bem distanciado, vem o milho, com 2.000 ha, 3.600 t e 5,5% do valor.

Completaram os 16,0% do valor os seguintes produtos: arroz, feijão, laranja, amendoim, café, tomate, tangerina, mandioca, mamona, algodão, batata-doce, manga, banana, abacaxi e abacate. Há 2 agrônomos em atividade profissional. O IBRA cadastrou, em 1966, 108 imóveis rurais.

☆

O gado existente em 1966 totalizava 7.710 cabeças, no valor de NCr\$ 937,6 milhares. Os bovinos, em número de 5.200, contribuíram com 86,8% para o valor,

Ginásio Estadual



seguidos dos suínos, com 1.200 cabeças e 5,8%. Havia, ainda, 600 eqüinos, 10 asininos, 500 muares, 100 ovinos e 100 caprinos.

☆

No setor do comércio, havia, em 1965, 72 estabelecimentos varejistas e 2 atacadistas. O movimento bancário é atendido pela agência do Banco Português do Brasil e Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina. Existe, também, uma agência da Caixa Econômica Estadual.

Em 31 de dezembro de 1966, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (milhares de cruzeiros novos): caixa, em moeda corrente, 37,7; títulos descontados, 321,8; depósitos à vista e a curto prazo, 651,9; depósitos a prazo, 39,2; empréstimo em contas correntes, 0,9.

Entre os 75 estabelecimentos de prestação de serviços destacam-se 3 hotéis, 2 pensões, 39 bares e botequins, 8 barbearias e 3 cabeleireiros. Há serviço telefônico na cidade, com 62 aparelhos instalados.

☆

O Município é servido pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, ramal que parte de Rincão e termina em Jaboticabal. É cortado pela BR-56 (de Matão a Colômbia), asfaltada.

A viagem para *São Paulo*, pela Paulista, tem a duração média de 6 horas e 45 minutos, reduzindo-se a 4 horas e 30 minutos pela rodovia; a *Jaboticabal*, 32 minutos de ferrovia ou 24 minutos de rodovia; 1 hora



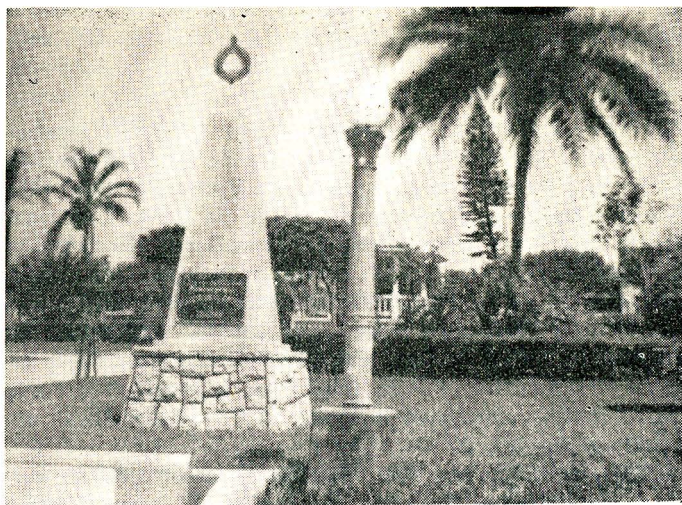
de estrada de ferro ou rodagem até *Rincão*; 1 hora e 32 minutos, de ferrovia, até *Araraquara*; 30 minutos de rodovia, até *Dobrada*; 25 minutos de rodovia, até *Santa Ernestina*; 60 minutos de rodovia, até *Taquaritinga*; 12 horas até *Brasília, D.F.*

Achavam-se registrados na Prefeitura Municipal, em 1966, 179 automóveis, 4 ônibus, 242 caminhões.

*

A cidade é disposta em 29 ruas e 7 avenidas, que formam 5 bairros. A Prefeitura mantém um Jardim Público, na Praça Sílvio Vaz de Arruda, calçado com pedras portuguesas. No ano de referência acima existiam 1.345 prédios nas zonas urbana e suburbana.

No que diz respeito a melhoramentos urbanos, registra-se a reforma em andamento do serviço de águas.



Aspecto do Jardim Público

Em 1966 havia 4 mananciais com a disponibilidade média de 2.187 m³ de água em 24 horas. Linhas adutoras de 2,2 km e distribuidoras de 13,1 km. Contavam-se 1.364 ligações, servindo as zonas urbana e suburbana.

O serviço de esgoto se estendia, em 31 de dezembro do mesmo ano, a 22 logradouros e atendia a 1.240 prédios. A extensão da rede era de 9,4 km.

Concessionária do serviço de eletricidade é a Companhia Paulista de Fôrça e Luz, subsidiária da Eletrobrás. Todos os logradouros públicos são beneficiados com iluminação pública e domiciliária. Em 1966 havia 1.234 ligações domiciliárias.



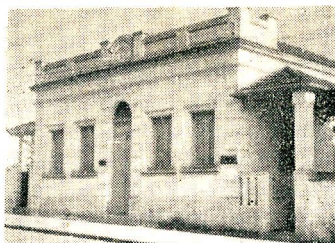
O Hospital Santa Casa de Misericórdia, com 28 leitos, é mantido pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Guariba. Existe 1 posto de Puericultura, estadual, 1 de Assistência Médico-Sanitária e 1 Ambulatório Médico do IAA.

Prestam serviço à população 3 médicos, 3 enfermeiros, 5 dentistas e 5 farmacêuticos; contam-se 5 farmácias.



O Censo Escolar de 1964 encontrou 1.871 crianças até 5 anos (879 na zona rural), 271 de 6 anos (128 na rural) e 2.053 de 7 a 14 anos (921 na rural). Destas últimas, 1.190 freqüentavam escola (518 na rural).

Havia 34 professores regentes de classe: 33 normalistas e 1 não normalista.



Prefeitura

O ensino primário comum, em 31 de dezembro de 1966, dispunha de 13 estabelecimentos escolares, destacando-se entre eles o Grupo Escolar Professor Barros. Matricularam-se no início do ano letivo 1.449 alunos.

Leccionavam 55 professores.

O ensino médio contava, em 1966, com a Escola Normal e Ginásio Estadual de Guariba, com 13 professores e 260 alunos matriculados.



A cidade possui 4 bibliotecas, com um total de 2.888 volumes, 1 livraria, 1 tipografia, 2 cinemas, com capacidade para 700 espectadores, e 3 associações desportivas, com 385 sócios.

Entre os festejos de caráter cívico destaca-se o da fundação da cidade a 21 de setembro. Entre os religiosos, o de São Mateus, seu padroeiro, naquela data, e o dos "Santos Reis", que se prolonga desde os últimos dias do ano até 6 de janeiro.



A arrecadação da União, no Município, em 1966, foi de NCr\$ 595,5 milhares, do Estado, NCr\$ 1,0 milhão (1965) e da Municipalidade de NCr\$ 241,7 milhares. A despesa da Prefeitura subiu a NCr\$ 309,9 milhares.

O orçamento municipal para 1967 previa receita de NCr\$ 400 milhares e fixava igual despesa.

A Coletoria Federal arrecada também no Município de Pradópolis.



A Câmara Municipal é composta de 11 vereadores. Estavam inscritos, até 17 de outubro de 1966, 2.785 eleitores.

FUNDAÇÃO IBGE — INSTITUTO BRASILEIRO DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Diretor-Superintendente: Raul Romero de Oliveira